

VivaJesusBr
2010



Série:
para Entender:

nº 1

0

Matrimônio

2010

Vivaldo Armelin Júnior



Apresentação

A Série "Para Entender:" vem acrescentar mais uma fonte de aprendizado, pesquisa e conscientização sobre os objetivos e mistérios de Deus. Não temos a pretensão de ser a palavra final, mas sim um referencial, pois mais do que nós leigos, não há como superar o conhecimento daqueles que dedicaram a sua vida ao estudo da Bíblia, do Antigo ao Novo Testamento e o mais importante, entender onde e como estas duas Obras de Deus se unem.

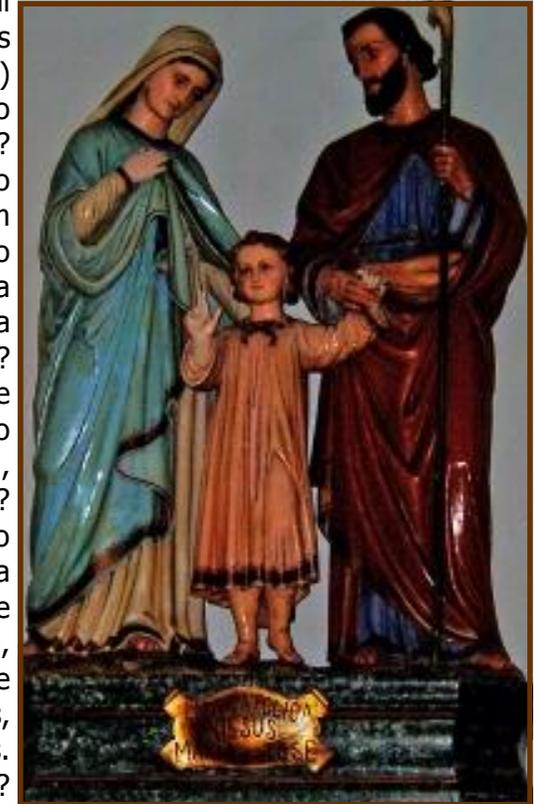
Com esta série pretendemos mais uma vez proporcionar um primeiro estímulo para o aprofundamento do conhecimento das Leis de Deus, da vida de Jesus, de seu Pai terreno, José e de sua Mãe Maria, mas também entender seus ensinamentos.

Iniciamos a Série "Para Entender: O Matrimônio", por ser este a base do ato de Criação, a Família. Esta é a maior e a principal instituição criada por Deus e a nós presenteada.

Vivaldo Armelin Júnior
www.vivajesusbr.com
www.tvvivajesusbr.com

era um homem violento, pensava e vivia para e pela família, submeteu-se a todas as orientações de Deus, primeiro com o aparecimento do Anjo enviado por Deus durante um sonho, depois com a fuga para o Egito. Não existe confirmação se José presenciou a prisão e morte de Jesus, mas segundo algumas descobertas recentes José faleceu provavelmente antes daquele evento. Alguns afirmam que seu falecimento ocorreu entre os doze e os dezoito anos de idade de Jesus. Outros cientistas afirmam que esse período pode ser maior, entre os doze anos e vinte e cinco anos e alguns até pouco antes da vida pública de Jesus.

Será que é tão difícil seguir esses exemplos deixados por José e Maria? Será que o(s) filho(s) não merece(m) nosso sacrifício e a harmonia familiar? Será que nossos filhos não têm o direito de serem educados num ambiente familiar coeso, marcado pelo respeito, pelo amor, a fé na Santíssima Trindade e na Família Sagrada? Será que é muito difícil? Será que aquele casamento que está em crise não pode ser salvo de maneira respeitosa e digna, sem que ocorra a separação? Deus não permite a separação, o desquite ou o divórcio, Ele quer a família unida e vivendo com base nos exemplos de José e Maria, dois seres humanos, homem e mulher, mortais como todos nós, mas ligados por amor a Deus. Será que Deus não é a solução? Temos certeza que sim, pois a Santíssima Trindade nos deixou exemplos, nos permitiu conhecer



Nossa Senhora, Jesus e São José, a Sagrada Família de Deus.

o Filho de Deus, a segunda pessoa da Trindade, nos presenteou com José e Maria, e com muito amor pelas criaturas, entregou Seu Sagrado Filho Jesus, como humano e homem, para morrer pela Salvação.

José e Maria, como todos já sabem, os escolhidos de Deus, os agraciados por Deus. Até ai nada de novo, o novo está naquilo que muitos casais de nossos dias insistem em fazer, casar para a separação.

Não entendeu? Muitas pessoas, homens e mulheres, mesmo antes do casamento já estão sendo infiéis, portanto potenciais candidatas à separação. Outro fator importante está relacionado à impaciência e não saber ouvir, condição muito comum em nossos tempos. A terceira causa se relaciona ao sexo. É isso mesmo! Muita gente se casa pelo prazer físico e não por amor. Quando esse prazer não é correspondido, o fim do casamento é a condição. Outra condição ligada ao sexo é o argumento de que é preciso buscar a felicidade e a família, um empecilho. Outro fator importante é a violência, a arrogância e a ideia de que a esposa ou marido são "nossa" propriedade. Por fim, todos os tipos de drogas, inclusive o álcool e o cigarro. O viciado não é inconsciente do que faz, ele sabe que está errando contra a sua vida e a de terceiros. A opção foi sua, ninguém o obrigou, a não ser aqueles casos que os próprios pais viciam seus filhos, um crime perante a sociedade e contra as Leis de Deus. Como deve estar se sentido São José e Santa Maria? Acredito que muito decepcionados e até magoados.

O ser humano não respeita mais seu Criador, não segue os exemplos de José e Maria na formação e organização familiar, não se volta para a educação e o amor. Quando os integrantes da família não se respeitam, o amor é uma ficção e não uma realidade.

O respeito passa pela aceitação das diferenças, pelas atitudes e ações, sabe ouvir, entender antes de explodir, falar e não gritar, conversar e não brigar, calar-se com sabedoria e não retrucar ou responder, amar de verdade e sem medo, compartilhar e não ser egoísta, viver a dois e quando o(s) filho(s) chegar(em) fechar-se na família...

Foi o que fizeram José e Maria! Um casal perfeito desde o princípio, pois era regido pelo amor. Maria respeitou seu marido José, até a morte, em todos os sentidos. Uma seguidora das regras de Deus no casamento. Era submissa a seu marido, como ele o era em relação a ela. Assumiu seus afazeres domésticos, a criação de Jesus enquanto José trabalhava incansavelmente para garantir o sustento da família. José não

O casamento é um projeto de Deus, de vida e para toda vida, conforme foi definido por Ele. Um importante período para que haja crescimento humano, espiritual e de fé, pois o crescimento será compartilhado, comprometido, responsável e com muito respeito. Alguém poderá dizer que essa descrição é a de um casamento dos sonhos e impossível nos nossos dias. Quando há amor de verdade o casamento passa a ser uma meta de vida, a família é o centro e a relação conjugal segue e respeita as Leis de Deus, portanto a fé é muito importante no relacionamento conjugal. E cada um dos cônjuges acompanha com muita alegria o crescimento do outro.

Como pode haver crescimento se não há um projeto de vida entre o casal?

Esse deve ser o objetivo principal de um casal, ter um projeto de vida bem definido e ao lado das Leis de Deus. Sem Deus, ou melhor, sem a Santíssima Trindade ao nosso lado não haverá família, e vou além, se não seguirmos os exemplos da Sagrada Família, o casamento será uma ruína.

Esse projeto tem início no namoro, passa pelo noivado e se concretiza com o Sacramento do Matrimônio. Durante o namoro é o momento de se conhecer o parceiro ou a parceira, entender-se e principalmente desenvolver o amor. Não estamos falando do amor sexual que leva muitos homens e mulheres ao casamento em função de um prazer físico e não espiritual, geralmente essa união será destruída, haverá a separação.

Como será possível haver crescimento de acordo com o proposto por Deus se há egoísmo e falta de respeito?

Quem não respeita o/a cônjuge, não compartilha, tem outros relacionamentos sexuais, vive para si próprio, não vive e constrói um projeto a dois e não tem fé, não crê, é um verdadeiro egoísta. O egoísmo leva à separação, muitas vezes prejudicando uma terceira vida, a do(s) filho(s).

O casamento ou matrimônio é um dos Sacramentos de Deus, que ao ser consumado em uma cerimônia cristã, o casal assume diante da Santíssima Trindade todas as responsabilidades inerentes à união conjugal entre um homem e uma mulher. É também nesse momento que se assume pela palavra e no coração as Leis de Deus, ou seja, a palavra dada na forma de resposta à pergunta feita pelo Sacerdote, não é apenas para o cônjuge ou a cônjuge, mas para a

Santíssima Trindade, um momento que será assumido todos os exemplos da Sagrada Família, como já foi destacado. Quem assume o matrimônio não pode e não deve pensar apenas em si próprio, mas na família. Fora dela apenas amizade.

O "SIM" dado no altar, durante a cerimônia matrimonial é principalmente aceitar a Deus. Esse é o maior compromisso. Sabendo que Deus será o regente para formação das famílias. O casal deve viver para crescer unida na formação espiritual, social, comunitária e a dos filhos(as), mesmo nos momentos mais difíceis, tristes, de doenças e enfermidades, a família deve sobreviver.

Para concluir esse primeiro momento de reflexão, "crescer" é verdadeiramente assumir a família, viver por elas mesmo durante os erros, incertezas, medos, catástrofes e dificuldades da vida, com todo apoio da Santíssima Trindade (*Deus Pai, Deus Filho e o Espírito Santo*), aos exemplos e lições deixadas pela Sagrada Família (*São José, Santa Maria e Jesus*). A esposa e o marido devem primeiro se respeitarem, serem parceiros, amigos, auxiliares, submissos, dedicados e viver um para o outro, sem restrições. Deus estará sempre presente cuidando da família.

No caminho de Deus a arrogância do ser humano em querer ser maior do que Ele e as ações do maligno.

Vamos Orar pelas Famílias

Santíssima Mãe de Jesus, fiel esposa de São José, segunda pessoa da segunda Aliança de Deus com o ser humano, a Sagrada Família.

Olhai por nossas famílias, inclusive a minha, não deixai-nos abandonar teu Filho Jesus, nosso Pai e Deus.

Não permitas que o desrespeito, a infidelidade, a violência e a exploração façam parte da convivência familiar.

Mãe Maria e São José, juntos educaram o Filho de Deus, ajudai-nos imediatamente no socorro das nossas famílias.

Juntos, ensinai-nos a unir nossas famílias e que elas sejam seguidoras dos vossos exemplos e atitudes.

Amém!

Obs.: Oração criada pelo Portal VivaJesusBr.

Caminho para a Luz, a Família!

Nos nossos dias as novelas, filmes, revistas, jornais e livros induzem as pessoas à prática da infidelidade, o desrespeito à família e as Sagradas Leis de Deus. Homens e mulheres saem a caça de sexo como bestas, guiados pelo maligno! O sexo e o prazer físico passaram a ser sinônimos de felicidade, por sua vez, o amor, um mero sonho. Muitas pessoas confundem o prazer sexual como a felicidade de um homem ou de uma mulher.

Ter vários parceiros(as) é um grande prêmio para pessoas egoístas, pessoas que passam a não ter caráter, pessoas que não respeitam nem mesmo a sua palavra. Essas pessoas, levadas pelos meios de comunicação, que visam apenas o dinheiro, pois a traição, a destruição da família e o desrespeito às Leis de Deus geram muitos ganhos para as emissoras de televisão, para a indústria do sexo, para o comércio de produtos para o sexo, para a indústria da bebida alcoólica, para os motéis e hotéis, para médicos que praticam o aborto, para a indústria da moda, para advogados, juristas, cartórios e muito mais. As novelas não direcionam a opinião pública para a preservação da família, e nem mesmo destacam a importância da família.

As emissoras de Televisão Católicas estão tentando mudar essa imagem e produzindo filmes que valorizam a família, como a produção, em parceria entre a TV Século XXI e a TV Aparecida, "A Serra que Chora". Uma história extremamente interessante e que narra exatamente a vida devassa daquele que trai, que depois se arrepende. Não podemos mais permitir que a televisão incentive a separação, traição, homossexualismo, sexo desenfreado e promíscuo.

Um homem ou uma mulher que é infiel, além de estarem desrespeitando as Leis de Deus, estão se prostituindo, são pessoas que reagem a atitudes instintivas, mais parecidos com animais do que com seres humanos. Fazem mal a si próprio, a seu ou sua cônjuge, aos filhos e a saúde pública, pois a promiscuidade e a diversidade de parceiros é grande e as doenças, muitas.

A internet tem coisas interessantíssimas, mas também muito material de qualidade extremamente ruim e que não visam a família, visam sim apoiar o maligno em sua tentativa de destruir Deus.

Precisamos mudar, deixar de assistir às novelas, filmes que vão contra a família, o mesmo para os livros e revista que vão nessa direção. Sejamos verdadeiramente seguidores da Santíssima Trindade e da Sagrada Família.

O arrependimento e o retorno à família alegrará a Deus, à Sagrada Família e abrirá a porta da Salvação. O erro pode ser perdoado desde que sincero e verdadeiro. Portanto quem trai ao ser traído age pior que o primeiro a errar.